



*Conjunto de ferramentas políticas aumentar a
atividade física e reduzir as DCNTs*

Secretaria de Vigilância
em Saúde - SVS

Ministério
da Saúde

Luisete Bandeira

Consultora nacional de atividade física e nutrição
Unidade Técnica Determinantes da Saúde, DCNTs
e Saúde Mental
OPAS/OMS

DISQUE
SAÚDE
136



MAIS PESSOAS ATIVAS PARA UM MUNDO MAIS SAUDÁVEL



PLANO DE AÇÃO GLOBAL PARA A ATIVIDADE FÍSICA (2018-2030)

- 4 objetivos
- 20 ações políticas efetivas e viáveis
- Aborda os múltiplos determinantes culturais, ambientais e individuais da inatividade física.
- Junho de 2018

OBJETIVO: REDUZIR A INATIVIDADE FÍSICA

ATÉ 2025
10%

ATÉ 2030
15%

A implementação exigirá uma forte liderança, em conjunto com parcerias intergovernamentais e multissetoriais, no sentido de obter uma resposta coordenada e completa de todo o sistema.

1ª ferramenta de apoio a implementação do Plano.

ABORDA

- 4 objetivos e 20 ações políticas;
- Como implementar as ações?
- Soluções governamentais integradas para a atividade física.
- Passos principais.
- Parceiros.
- Monitoramento.
- O que a OPAS/OMS irá fazer?



Lançado em outubro de 2018.

Quais são os 4 objetivos e as 20 ações políticas recomendadas?



1 CRIAR SOCIEDADES ATIVAS

NORMAS SOCIAIS E ATITUDES

Criar uma mudança de paradigma em toda a sociedade, aumentando o conhecimento, a compreensão e a valorização dos múltiplos benefícios da atividade física regular, de acordo com a capacidade e em todas as idades.

Ações políticas

1. Realizar campanhas de marketing social vinculadas a programas comunitários.
2. Conscientizar sobre os múltiplos benefícios sociais, econômicos e ambientais da atividade física (caminhadas e ciclismo).

3. Realizar eventos regulares de participação em massa.
4. Fortalecer o conhecimento profissional, dentro e fora do setor saúde, bem como em grupos comunitários de base e organizações da sociedade civil organizações.



2 CRIAR AMBIENTES ATIVOS

ESPAÇOS E LUGARES

Criar e manter ambientes que promovam e salvaguardem os direitos de todas as pessoas, de todas as idades, permitindo o acesso equitativo a lugares e espaços seguros, nas suas cidades e comunidades, para praticar atividade física regular, de acordo com a capacidade.

Ações políticas

1. Integrar políticas de planejamento urbano e de transporte (uso compacto da terra mista e bairros conectados).
2. Melhorar a **infraestrutura** de rede para caminhadas e ciclismo.
3. Implementar e aplicar medidas de **segurança** viária, de pedestres e ciclistas.



4. Melhorar o acesso a **áreas verdes** públicas abertas e de boa qualidade.

5. Fortalecer as diretrizes políticas e regulamentações para permitir que todos ocupantes e visitantes sejam ativos dentro e ao redor de prédios públicos.

3

CRIAR PESSOAS ATIVAS

PROGRAMAS E OPORTUNIDADES

Criar e promover o acesso a oportunidades e programas, em diversos contextos, para apoiar pessoas de todas as idades e capacidades a envolverem-se em atividade física regular, individualmente, em família e na comunidade.

Ações políticas

1. Garantir educação física de boa qualidade na **escola** (ensino fundamental e médio).
2. Implementar sistemas de avaliação e aconselhamento de pacientes sobre atividade física na **atenção primária e secundária** e serviços socioassistenciais.
3. Implementar programas no trabalho, em ambientes esportivos e religiosos, em outros locais da comunidade.

4. Fornecer programas e serviços adequados para apoiar os **idosos**.

5. Implementar programas e serviços que aumentem a oportunidades de atividade física nos **grupos menos ativos**.

6. **Envolver a comunidade** na implementação de iniciativas municipais ou locais.



4 CRIAR SISTEMAS ATIVOS

GOVERNANÇA E FACILITADORES DA AÇÃO POLÍTICA

Criar e fortalecer a liderança, governança, parcerias multissetoriais, a capacitação dos profissionais, advocacia e sistemas de informação entre setores para alcançar a excelência na mobilização de recursos e implementação de ações coordenadas internacionais, nacionais e locais para aumentar a atividade física e reduzir o comportamento sedentário.

Ações políticas

1. Fortalecer políticas, **planos** e programas nacionais, estaduais e municipais e estabelecer mecanismos de coordenação intersetorial (governança).
2. Aprimorar os **sistemas de informação** e as tecnologias digitais para fortalecer o monitoramento para a tomada de decisões.
3. Fortalecer a pesquisa e avaliação para informar decisões políticas.



4. Investir em **advocacy** para aumentar a conscientização, conhecimento e ação conjunta.
5. Fortalecer os mecanismos de financiamento para garantir a sustentabilidade.

Atividade física



Comportamento sedentário

Aconselhar:

Intervalos regulares de atividades ao longo do dia;
Limitar a exposição a tela (celulares, tablets TV).

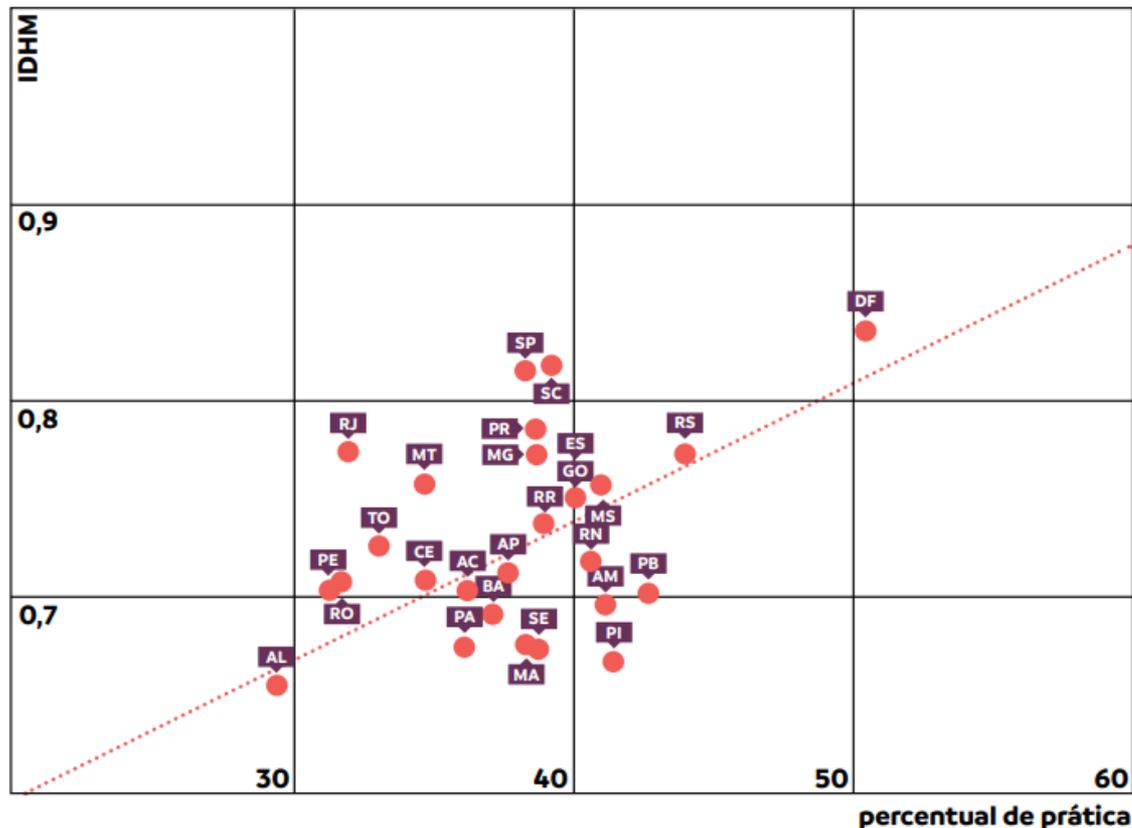
Quais são as causas da inatividade física?



- Fatores individuais e familiares (conhecimento, motivação e apoio social),
- Valores sociais e culturais mais amplos,
- Condições ambientais e econômicas (acesso, segurança).

A compreensão dessas causas – permite o desenvolvimento de respostas políticas adequadas e eficazes.

- Grupos menos ativos – menos acesso a locais e programas de apoio: mulheres jovens, mulheres, idosos, pessoas de baixa renda, com deficiência, com doenças crônicas e populações vulneráveis.



O percentual da população que pratica atividade física é diretamente proporcional ao Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM).

Gráfico. Percentual da população que pratica atividade física e esportiva e o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) das Unidades da Federação (UF) brasileiras, em 2015. Fonte: PNUD, 2017¹.

1. Relatório de Desenvolvimento Humano Nacional - Movimento é Vida: Atividades Físicas e Esportivas para Todas as Pessoas: 2017. – Brasília. Disponível em: <<http://movimentoevida.org/>>

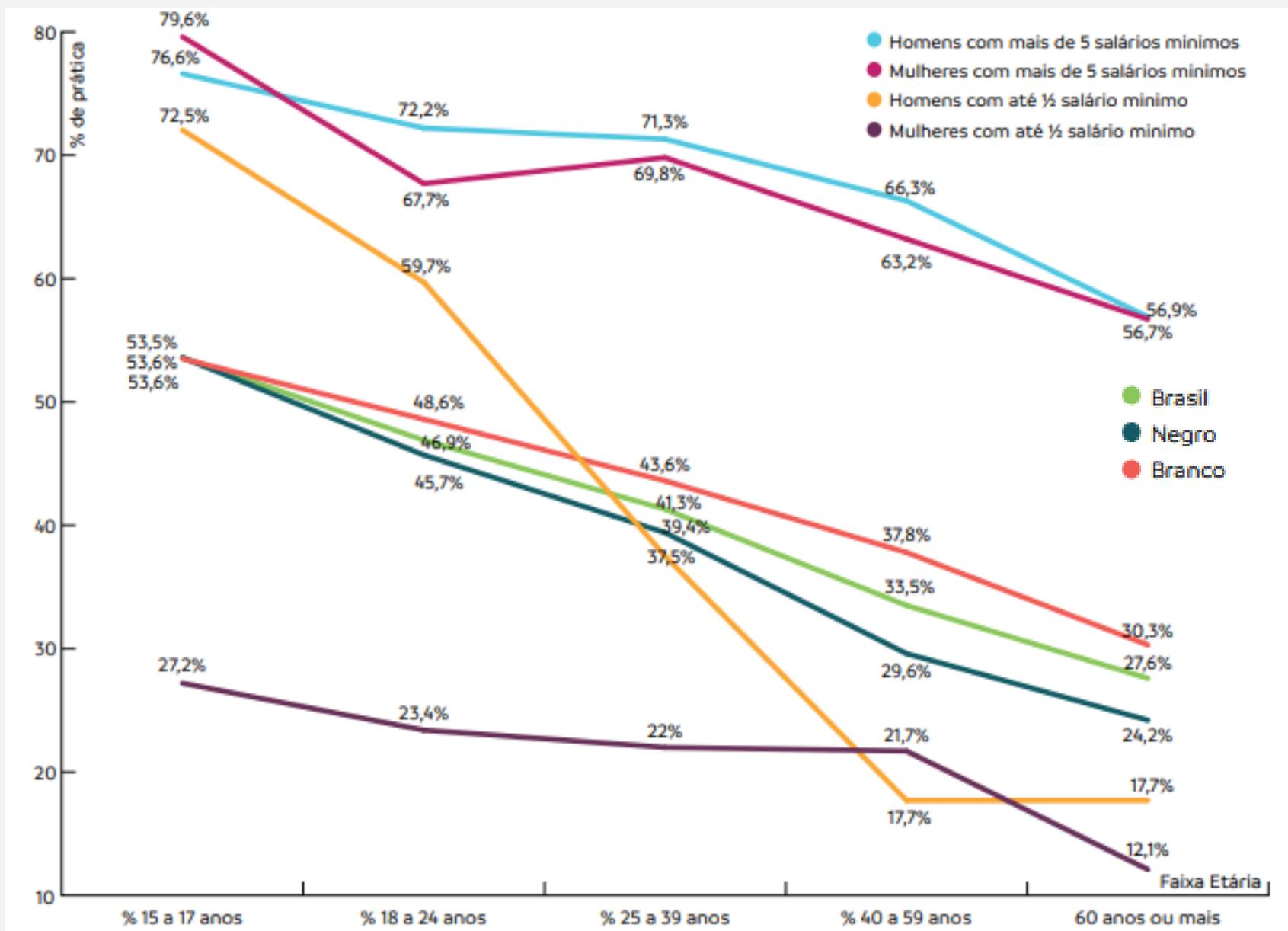
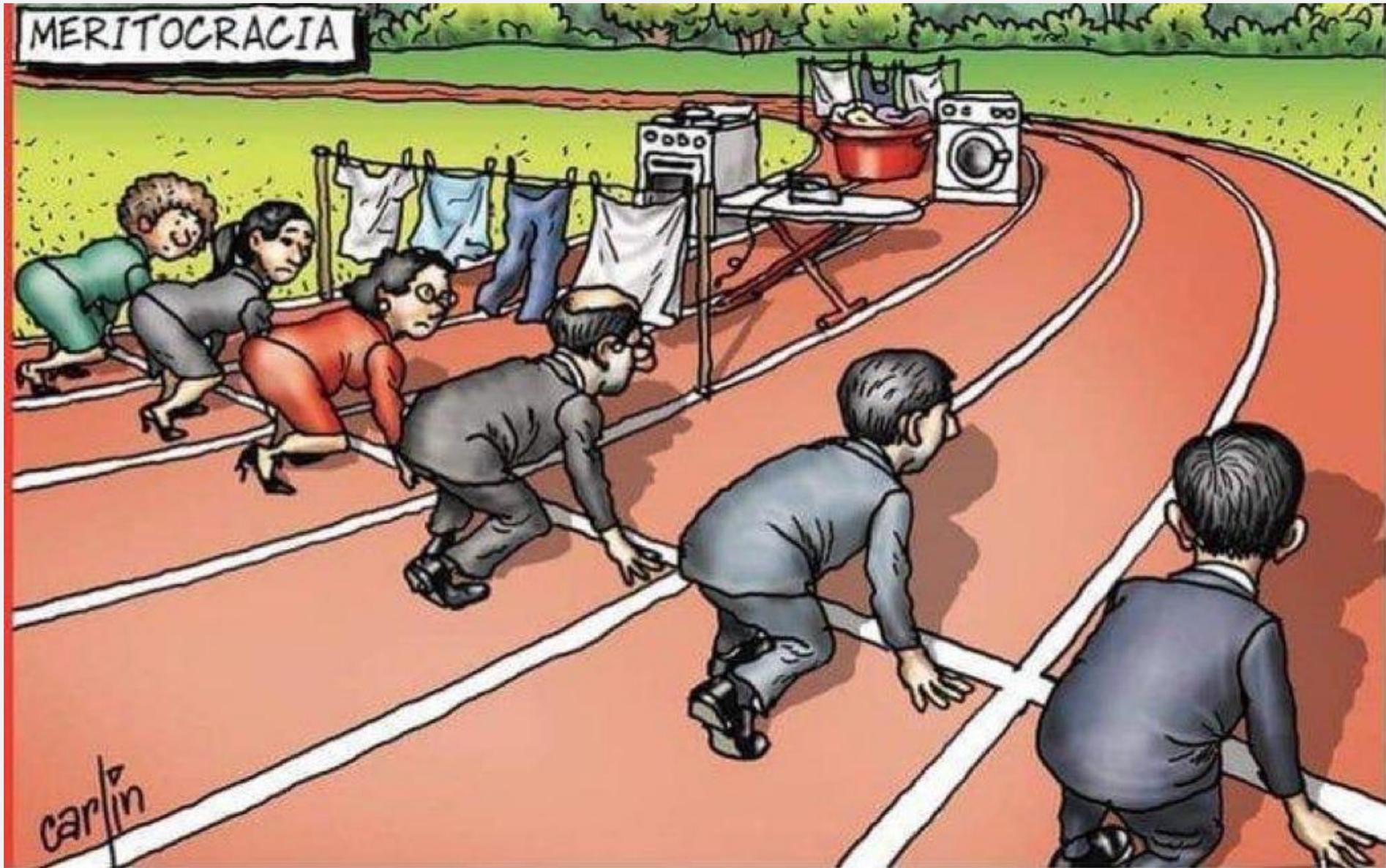


Gráfico 2. Perfil de praticantes de atividades físicas e esportivas, no Brasil. Fonte: PNUD, 2017 – dados PNAD (2015)¹.



Como implementar essas ações políticas?

3 passos fundamentais



Avaliar a situação atual da promoção da atividade física

- Convocar partes interessadas e relevantes em nível nacional, estadual e municipal para avaliar a situação atual.
- Objetivo: identificar todas as políticas programas e ações existentes na saúde e em outros setores, que podem ser fortalecidas. E identificar lacunas e oportunidades políticas.

SOLUÇÕES GOVERNAMENTAIS INTEGRADAS PARA A INATIVIDADE FÍSICA

Possíveis parceiros

- Setores de governo (saúde, transporte, educação, esporte, planejamento urbano, meio ambiente, turismo, economia e trabalho).
- Entidades filantrópicas, pesquisadores e instituições de pesquisa, mídia, governos estaduais e municipais, comunidades, associações profissionais e organizações não-governamentais.

Estabelecer um mecanismo de coordenação claro e responsável - governança

- Objetivo: desenvolver e implementar a resposta nacional.
- Dever ter liderança nacional, garantir o envolvimento contínuo adequado, a harmonização das prioridades políticas.
- Realizar o planejamento, implementação e avaliação das ações entre os setores relevantes.
- Ministério da saúde pode liderar a governança, reunir as partes interessadas, incluindo representantes da comunidade.

Desenvolver um plano de ação nacional

- O Plano de ação deve basear-se na análise da situação (etapa 1) e na combinação estratégica das ações políticas de curto prazo (2-3 anos).
- Os Ministérios da Saúde podem priorizar e realizar as ações políticas mais efetivas para enfrentar as DCNTs: campanhas de comunicação pública vinculadas a programas comunitários, o aconselhamento na atenção primária à saúde.
- Realizar advocacy para garantir a intersectorialidade e coerência nas políticas (infraestrutura, planejamento, educação e esporte).

Principais ações para o sucesso



SOLUÇÕES GOVERNAMENTAIS INTEGRADAS PARA A INATIVIDADE FÍSICA

- Ações políticas **coordenadas intersetorialmente** terão maior impacto na redução dos níveis de inatividade e comportamento sedentário.
- **Fortalecer parcerias** (educação, transporte, planejamento urbano, esporte e saúde) Serão necessárias novas e ousadas lideranças nos governos para iniciar e facilitar a colaboração e parcerias intergovernamentais com atores não estatais em todos os níveis.
- **Sinergia das parcerias.**

SOLUÇÕES GOVERNAMENTAIS INTEGRADAS PARA A INATIVIDADE FÍSICA

Garantia da sustentabilidade

- Alocação apropriada de recursos e coordenação nacional integrada.
- Para alcançar sucesso semelhante à outras áreas da saúde pública (ex. tabaco) sobre a mudança dos níveis populacionais de atividade física exigirá:
 - Impacto cumulativo de ações intersetoriais integradas e sustentáveis.
 - Envolvimento significativo da comunidade em soluções são essenciais para alcançar as mudanças sociais desejadas e os múltiplos benefícios para a saúde, o meio ambiente e a economia.

SOLUÇÕES GOVERNAMENTAIS INTEGRADAS PARA A INATIVIDADE FÍSICA

*Aumentar os níveis de
atividade física requer uma
abordagem integrada e
sistêmica - não existe uma
solução política isolada.*



Monitoramento



Monitoramento

- OMS está desenvolvendo uma estrutura global de monitoramento para fornecer um conjunto de indicadores de processo, impacto e resultados recomendados que sejam viáveis em todos os países.
- Os relatórios globais de progresso sobre a implementação serão apresentados na Assembleia Mundial da Saúde em 2021, 2026 e 2030.

Monitoramento

- Para apoiar o monitoramento e a avaliação nos níveis nacional estão sendo desenvolvidas orientações sobre um conjunto expandido de indicadores de processo, impacto e resultados.
- A proposta é de que os países publiquem relatórios nacionais regulares e sejam incentivados a fortalecer a divulgação de dados desagregados.

O QUE VAI A OMS FAZER?



Facilitar e promover parcerias multissetoriais



Desenvolver e disseminar políticas, diretrizes e ferramentas



Catalisar a inovação e soluções digitais



Promover a ação política, o estabelecimento de parcerias e a participação de múltiplos grupos e comunidades



Apoiar a transferência do conhecimento



Promover o investimento na investigação e avaliação



Apoiar a mobilização de recursos



Fornecer suporte técnico



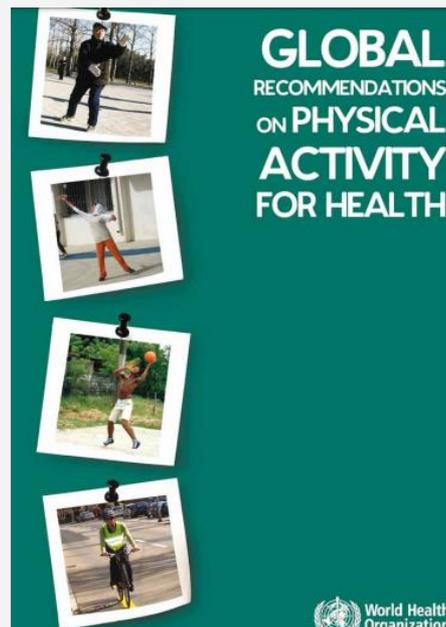
Estabelecer parcerias para a capacitação dos profissionais



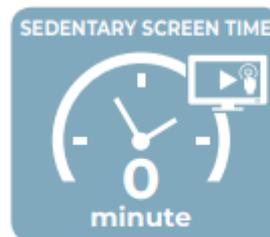
Monitorizar o progresso e o impacto

O QUE VAI A OMS FAZER?

GUIDELINES ON PHYSICAL ACTIVITY, SEDENTARY BEHAVIOUR AND SLEEP | FOR CHILDREN UNDER 5 YEARS OF AGE



- Information sheet: Global recommendations on physical activity for health [pdf 182kb]
- Information sheet: global recommendations on physical activity for health 5 - 17 years old
- Information sheet: global recommendations on physical activity for health 18 - 64 years old
- Information sheet: global recommendations on physical activity for health 65 years and above



O QUE VAI A OMS FAZER?



Reunião técnica

04 de outubro de 2019 – OPAS/OMS

Reunião técnica DEPROS, DASNT, OPAS e OMS



Obrigada

Secretaria de Vigilância
em Saúde - SVS | Ministério
da Saúde

DISQUE
SAÚDE
136

SUS+

MINISTÉRIO DA
SAÚDE

PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL